

**EUCATEX divulga os resultados do 1T10: Crescimento de 70% no Lucro Líquido, Receita Bruta de R\$ 228,2 milhões, EBITDA de R\$ 43,3 milhões e Margem EBITDA de 23,7%.**

**São Paulo, 03 de maio de 2010.** A Eucatex (Bovespa: EUCA3 e EUCA4; Bloomberg: EUCA3 BZ e EUCA4 BZ), uma das maiores produtoras de chapas de fibras de madeira e painéis MDP do Brasil, com atuação também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias, perfis, portas e telhas, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2010 (1T10). As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado o contrário, são auditadas e apresentadas com bases consolidadas em milhares de reais, de acordo com a Legislação Societária, e as comparações são referentes ao 1º trimestre de 2009 (1T09).

### Destaques

- » A **Receita Bruta** atingiu **R\$ 228,2 milhões** no trimestre, crescimento de **20,5%** em relação ao 1T09, em relação ao 4T09 a mesma ficou estável.
- » Em relação ao mesmo período de 2009, o segmento Madeira no mercado interno apresentou crescimento de 11,6%. Já o segmento de **Tintas** apresentou **crescimento de 29,5%**.
- » **Margem Bruta** de **36,4%** no **1T10**, redução de 1,7 p.p. com relação à igual período de 2009.
- » **O EBITDA no 1T10 foi de R\$ 43,3 milhões**, contra R\$ 30,9 milhões no 1T09, **crescimento de 40%**. A **Margem EBITDA** no 1T10 atingiu **23,7%**, contra **20,2% no 1T09**, aumento de 3,5 p.p..

<b>Destaques do 1T10 (R\$ MM)</b>	<b>1T10</b>	<b>1T09</b>	<b>Var. (%)</b>
Receita Líquida	182,9	152,8	19,7%
Lucro Bruto	66,6	58,2	14,5%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<b>36,4%</b>	38,1%	-1.7 p.p.
EBITDA	43,3	30,9	40%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<b>23,7%</b>	20,2%	3.5 p.p.
Lucro Líquido	14,0	8,2	70,0%
Endividamento Líquido	138,3	118,6	16,6%
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	0,8	1,0	-16,7%

### Cenário Econômico

O primeiro trimestre de 2010 deu sinais claros de que a crise realmente ficou para trás. Vários são os indicadores que sinalizam uma forte retomada da atividade econômica no 1T10 comparativamente ao 1T09: automóveis + 18%, venda de imóveis na cidade de São Paulo + 84%, PMC (Pesquisa Mensal do Comércio - IBGE) + 12%, entre outros. Vetores críticos na decisão e viabilização dos processos de compra, como grau de confiança do consumidor, renda, emprego e crédito, continuam em forte alta.

Os avanços institucionais recentes garantiram um ambiente de maior segurança ao investidor, o que, associado ao crescimento da renda das famílias, tem propiciado um forte crescimento do setor de construção civil, no qual a companhia concentra boa parte do seu faturamento. A ascensão social das classes de menor renda, que em um primeiro momento incrementou a demanda de produtos de consumo e serviços, como viagens, agora está movimentando o mercado imobiliário, que apesar do crescimento dos últimos anos ainda apresenta um déficit considerável a ser coberto.

Acompanhando esse movimento, todos os segmentos de atuação da Companhia apresentaram expressivos crescimentos: Painéis MDP 33,9%; Painéis MDF 45,3%; Chapa de Fibra/MDF Fino 33,3%; Tintas 30%; Pisos Laminados 24,6%.

Desempenho Operacional base 100 - 2005			
<b>Vendas Físicas</b>	<b>1T10</b>	<b>1T09</b>	<b>Var. (%)</b>
Painéis de Madeira (MI)	122	107	13,7%
Painéis de Madeira (ME)	28	64	-56,6%
Pisos Laminados	185	112	64,6%
Tintas	393	278	41,5%

No setor de Painéis de Madeira no MI, a Eucatex apresentou crescimento de 13,7%, sendo que parte desse crescimento é proveniente da redução das exportações de 56,6%, visando atender a demanda interna, que remunera melhor a Companhia.

No 1T10, as vendas de Painéis MDP foram basicamente de produtos revestidos, ante uma participação de 96% no 1T09. O produto Lacca alcançou 36% do total das vendas, no 1T09 esse percentual era de 29%, o que confirma a ótima aceitação do mercado para um produto diferenciado em termos de tecnologia e qualidade. Os investimentos realizados, tanto na linha de revestimentos de painéis em BP (Baixa Pressão) como na linha de revestimento de painéis em FF (*Finish Foil*) e revestimento de verniz de alto brilho, têm permitido à Companhia avançar nas vendas desses produtos.

Na área de Pisos Laminados, o crescimento de 64,6% ante 24,6% do mercado demonstra o acerto das estratégias de desenvolvimento e divulgação dos novos produtos. No 1T10, a Companhia participou da Feira Revestir em São Paulo e seu estande foi visitado por mais de 6,5 mil pessoas. Foram lançados produtos, dentre eles o Eucafloor Evidence, com régua de 25 cm, atendendo uma demanda de arquitetos e decoradores.

O negócio de Tintas Imobiliárias apresentou um crescimento de 41,5%, quando comparado ao 1T09. No 1T10, a Companhia lançou sua linha de Impermeabilizantes, produtos comercializados, basicamente, nos mesmos canais de vendas de tintas.

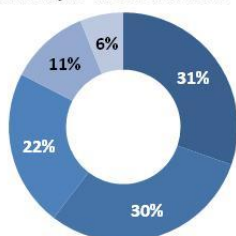
Os produtos voltados para Construção Civil serão beneficiados pela expansão do setor e a Eucatex está atenta para isso, lançando produtos e buscando cada vez mais a proximidade com seu cliente.

### Desempenho Financeiro

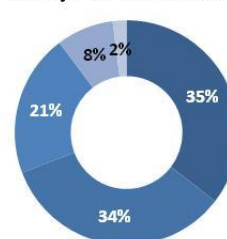
#### Receita Bruta

Distribuição da Receita Bruta (R\$ MM)	1T10	1T09	Var. (%)
Chapas de Fibra	68,6	63,8	7,5%
Painéis MDP	69,2	67,2	3,0%
Pisos Laminados	25,8	15,6	65,2%
<i>Segmento Madeiras</i>	<i>163,6</i>	<i>146,6</i>	<i>11,6%</i>
<i>Segmento Tintas</i>	<i>50,6</i>	<i>39,1</i>	<i>29,5%</i>
Outros	14,0	3,8	271,6%
<b>Receita Bruta</b>	<b>228,2</b>	<b>189,4</b>	<b>20,4%</b>

Distribuição da Receita Bruta - 1T10



Distribuição da Receita Bruta - 1T09



A Receita Bruta apresentou crescimento de 20,5% no 1T10 em comparação ao 1T09, atingindo R\$ 228,2 milhões. Destaque para o crescimento da receita nos segmentos de Tintas e Pisos Laminados.

No segmento de Chapas de Fibras e Painéis MDP, apesar do crescimento no volume, ao longo de 2009 ocorreram reduções de preços, que ainda não foram totalmente recuperadas.

#### Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No 1T10, comparativamente ao 1T09, o CPV apresentou aumento de 22,9%, parte devido ao aumento dos volumes de vendas e parte devido aos aumentos nos preços de alguns dos principais insumos. Os gastos fixos também tiveram algum aumento decorrente dos reajustes originados nos dissídios coletivos.

#### Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto apresentou crescimento de 14,5% no 1T10 em relação ao 1T09 e a Margem Bruta foi de 36,4% e 38,1% no 1T10 e no 1T09, respectivamente.

### Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	1T10	1T09	Var. (%)
Vendas	(25,9)	(22,6)	14,5%
Gerais e Administrativas	(10,2)	(10,7)	-4,8%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(36,1)</b>	<b>(33,3)</b>	<b>8,3%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>-19,7%</b>	<b>-21,8%</b>	<b>-2,1 p.p.</b>
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(1,2)	(4,9)	-76,2%

As despesas com vendas no 1T10 cresceram, aproximadamente, 14,5%, comparativamente ao 1T09, basicamente em função do crescimento das vendas.

As despesas administrativas apresentaram queda de 4,8% no 1T10, comparativamente ao 1T09.

A somatória das despesas administrativas e comerciais, apesar do crescimento de 8,3% no 1T10 em relação ao 1T09, percentualmente representaram 19,7% do faturamento no 1T10, contra 21,8% no mesmo período do ano anterior.

### EBITDA e Margem EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ MM)	1T10	1T09	Var. (%)
Lucro Líquido	14,0	8,2	70%
IR e CS	5,1	1,7	196%
Resultado Financeiro Líquido	10,2	10,0	2%
Depreciação e Amortização	14,0	11,0	27%
<b>EBITDA</b>	<b>43,3</b>	<b>30,9</b>	<b>40%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>23,7%</b>	<b>20,2%</b>	<b>3,5 p.p.</b>

No 1T10 a Eucatex apresentou um EBITDA de R\$ 43,3 milhões, o que representa um **aumento de 40%** em relação ao resultado alcançado no 1T09. O aumento no EBITDA reflete o crescimento no nível de atividade da companhia.

A margem EBITDA apresentou aumento de 3,5 p.p. comparativamente ao 1T09, atingindo 23,7% no 1T10.

### Lucro Líquido

No 1T10, o lucro líquido foi de R\$ 14,0 milhões, 70% superior ao mesmo período de 2009, o que reflete os melhores níveis de faturamento do 1T10 em relação ao 1T09.

### Endividamento

O endividamento da Companhia, ao final do 1T10, representa 0,8 vezes o EBITDA realizado no 1T10 anualizado e a dívida de longo prazo será paga nos próximos oito anos.

Endividamento (R\$ MM)	1T10	1T09	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	60,3	28,9	108,8%
Dívida de Longo Prazo	89,8	57,6	56,1%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>150,1</b>	<b>86,4</b>	<b>73,7%</b>
Disponibilidades	11,8	5,3	123,6%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>138,3</b>	<b>81,1</b>	<b>70,4%</b>
% Dívida de curto prazo	40%	33%	6,8 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	0,8	0,7	21,8%

O crescimento de 73,7% da dívida nominal no 1T10 em relação ao 1T09 deve-se basicamente aos investimentos na nova linha de THDF/MDF.

## Investimentos

Dentre os investimentos realizados no 1T10, destacamos:

- A Nova Linha de T-HDF/MDF que está prevista para entrar em operação no 3º trimestre de 2010. Quando atingir sua capacidade plena poderá acrescentar até R\$ 250 milhões ao faturamento bruto e R\$ 80 milhões à geração de caixa da Eucatex com base nos preços e custos atuais; e
- O plantio de 1,1 mil hectares de florestas.

## Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex, inclusive de sua nova linha T-HDF/MDF, é garantida por 44,5 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Eucatex é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001 em 2000. A companhia possui, ainda, a certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council* (FSC) que atesta que suas florestas são manejadas de acordo com rigorosos padrões ambientais, sociais e econômicos.

A Companhia foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de madeira em escala industrial na América do Sul. Os equipamentos de última geração permitem que o material captado em um raio de aproximadamente 150 quilômetros da unidade de Salto (SP) seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil tons/ano equivalentes a, aproximadamente, 400 mil m<sup>3</sup> de madeira em pé ou 1.300 hectares de florestas. Esse processo de reciclagem de madeira evita que todo material seja destinado à aterros sanitários das cidades.

## Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex (EUCA4) listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) encerraram 1T10 cotadas a R\$ 5,78. O valor de mercado, considerando as cotações do final do 1T10, era de R\$ 552 milhões, representando 3,2 vezes o EBITDA anualizado.

## Recursos Humanos

No acumulado do trimestre, os gastos com pessoal somaram R\$ 26,3 milhões, dos quais R\$ 12,5 milhões são de salários e ordenados, R\$ 8,4 milhões de encargos sociais e cerca de R\$ 5,4 milhões gastos em programas de assistência médica e odontológica, transportes, alimentação, treinamento, segurança e medicina do trabalho para seus 2.078 funcionários e respectivos dependentes.

## Relacionamento com Auditores Independentes

Conforme aprovação do Conselho de Administração da Companhia, desde 12/05/08 a Terco Grant Thornton Auditores Independentes é a empresa responsável pela auditoria da Eucatex.

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente.

Durante o 1T10, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Terco Grant Thornton Auditores Independentes.

## Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Ind. e Com. (Bovespa: EUCA3 e EUCA4), que em 2010 completará 59 anos, é uma das maiores produtoras de pisos, divisórias, perfis, portas, telhas, painéis MDP, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes do Brasil. Com 2.078 funcionários, a Companhia exporta para mais de 37 países e possui três modernas fábricas em Botucatu e Salto, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo. Para mais informações, acesse o site [www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri)

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às **probabilidades de crescimento** da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.*

### Demonstração dos Resultados

DRE (R\$ MM)	1T10	1T09	Var. (%)
<b>Receita Bruta</b>	<b>228,2</b>	<b>189,4</b>	<b>20,5%</b>
Impostos Incidentes	(45,2)	(36,6)	23,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>182,9</b>	<b>152,8</b>	<b>19,7%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(116,3)	(94,7)	22,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>66,6</b>	<b>58,2</b>	<b>14,5%</b>
<b>Despesas e Receitas Operacionais</b>	<b>36,4%</b>	<b>38,1%</b>	<b>-1,7 p.p.</b>
Despesas com Vendas	(25,9)	(22,6)	14,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(10,2)	(10,7)	-4,8%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	(1,2)	(4,9)	76,2%
<b>Despesas/ Receitas Operacionais</b>	<b>(37,2)</b>	<b>(38,2)</b>	<b>-2,5%</b>
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro</b>	<b>29,3</b>	<b>20,0</b>	<b>47,1%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(10,2)	(10,0)	-2,4%
Resultado não Recorrentes	-	-	0,0%
<b>Resultado após Resultado Financeiro</b>	<b>19,1</b>	<b>10,0</b>	<b>91,8%</b>
Provisão para IR e CSLL	(5,1)	(1,7)	-195,8%
<b>Lucro/Prejuízo do Exercício</b>	<b>14,0</b>	<b>8,2</b>	<b>70,0%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>7,7%</b>	<b>5,4%</b>	<b>2,3 p.p.</b>

Balço Consolidado (R\$ 000)	1T10	1T09	Var. (%)
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	11,8	5,3	123,6%
Clientes	137,1	117,5	16,7%
Estoques	74,9	93,5	-19,9%
Impostos a Recuperar	22,1	19,1	16,1%
Outros Créditos	4,5	5,9	-25,0%
Despesas do Exercício Seguinte	0,2	1,4	-84,5%
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>250,7</b>	<b>242,8</b>	<b>3,3%</b>
<b>Ativo não Circulante</b>			
Clientes	2,0	1,0	99,4%
Bens Destinados à Venda	5,2	10,7	-51,4%
Impostos a Recuperar	10,1	7,8	29,4%
Depósitos Judiciais	7,7	5,8	31,8%
Outros Créditos	17,8	15,5	14,7%
	<b>42,8</b>	<b>40,9</b>	<b>4,7%</b>
<b>Investimentos</b>			
Investimentos Sociedades Controladas	0,0	(0,0)	-104,7%
Outros Investimentos	0,9	0,9	0,0%
Imobilizado	997,9	868,1	15,0%
Intangível	0,9	1,1	-13,2%
	<b>999,8</b>	<b>870,1</b>	<b>14,9%</b>
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>1.042,6</b>	<b>911,0</b>	<b>14,4%</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>1.293,2</b>	<b>1.153,7</b>	<b>12,1%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Circulante</b>			
Empréstimos e Financiamentos	60,3	28,9	108,8%
Fornecedores	71,7	46,3	55,0%
Obrigações Trabalhistas	14,1	12,1	16,9%
Obrigações Tributárias	14,7	18,9	-22,2%
Tributos Parcelados	9,6	11,2	-14,6%
Tributos Diferidos	1,2	0,7	68,1%
Adiantamentos de Clientes	3,4	2,8	23,5%
Contas a Pagar	14,1	11,9	18,8%
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>189,1</b>	<b>132,7</b>	<b>42,5%</b>
<b>Passivo não Circulante</b>			
<b>Exigível a Longo Prazo</b>			
Empréstimos e Financiamentos	89,8	57,6	56,1%
Tributos Parcelados	120,4	79,4	51,7%
Tributos Diferidos	19,1	21,1	-9,7%
Contas a Pagar	20,3	28,1	-27,9%
Provisão para Contingências	93,6	295,4	-68,3%
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>343,2</b>	<b>481,5</b>	<b>-28,7%</b>
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	488,2	488,2	0,0%
Ações em Tesouraria	(0,8)	(0,8)	0,0%
Reserva de Reavaliação	261,1	270,3	-3,4%
Prejuízos Acumulados	12,5	(218,2)	-105,7%
	<b>761,0</b>	<b>539,5</b>	<b>41,1%</b>
<b>Total Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.293,2</b>	<b>1.153,7</b>	<b>12,1%</b>



Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	1T10	1T09
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>19,1</b>	<b>10,0</b>
<b>Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido ao Caixa Gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciações e Amortizações	14,0	11,0
Valor Residual de Imobilizado Alienado	0,1	1,4
Provisão/Reversão de PDD	0,0	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-
Participação de Minoritários	-	-
Juros, Variações Monetárias e Cambiais s/Empréstimos	4,5	0,4
Atualização Cambial Clientes	1,0	-
Atualização Cambial Importações	0,7	-
Atualização Monetária de Impostos	4,5	9,1
Provisão p/ Perdas nos Estoques	-	-
Provisão p/ Participação nos Resultados	0,9	-
Imposto de Renda e Contribuição Social do Exercício	(5,1)	(1,7)
Provisões/(Reversões) de Continências Tributárias	0,0	6,4
Provisões/(Reversões) de Continências Trabalhistas	-	-
Provisões/(Reversões) de Continências Acionistas	(2,0)	-
Ajuste a Valor Presente - Tributos a Recuperar	0,2	(0,1)
Ajuste a Valor Presente - Clientes	(0,0)	-
Baixa Financiamento Deutch	-	-
Demais Provisões/(Reversões) que não Afetaram o Caixa	0,0	(0,1)
<b>Decréscimo (Acréscimo) em Ativos Circulantes e não Circulantes</b>		
Contas a Receber de Clientes	(4,3)	6,1
Estoques	(2,3)	(11,8)
Tributos a Recuperar	(3,7)	(2,4)
Despesas do Exercício Seguinte	0,3	(0,9)
Depósitos Judiciais	(0,4)	(0,4)
Outros Créditos	0,4	9,4
<b>(Decréscimo) Acréscimo em Passivos e não Circulantes</b>		
Fornecedores	12,8	(8,3)
Obrigações Trabalhistas e Tributárias	3,4	0,3
Tributos Parcelados	0,3	(1,8)
Adiantamento de Clientes	(2,0)	(0,7)
Provisão para Contingências	(3,3)	(1,1)
Outros Passivos	1,2	1,9
<b>Caixa Líquido Gerado das Atividades Operacionais</b>	<b>40,3</b>	<b>26,8</b>
Juros Pagos	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2,1)	(1,4)
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicadas nas)Atividades Operacionais</b>	<b>38,2</b>	<b>25,4</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Acréscimo do Imobilizado	(53,4)	(23,6)
<b>Caixa Líquido Gerado das Atividades de Investimentos</b>	<b>(53,4)</b>	<b>(23,6)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Amortização de Empréstimos	(12,2)	(14,7)
Ingressos de Empréstimos	32,1	7,3
Sociedades Controladas	-	-
<b>Caixa Líquido Gerado das Atividades de Financiamentos</b>	<b>20,0</b>	<b>(7,5)</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>4,8</b>	<b>(5,7)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		
No Início do Exercício	7,0	11,0
No Fim do Exercício	11,8	5,3
	<b>4,8</b>	<b>(5,7)</b>